

ACH 2147 — Desenvolvimento de Sistemas de Informação Distribuídos

Aula 12: Coordenação (parte 1)

Prof. Renan Alves

Escola de Artes, Ciências e Humanidades — EACH — USP

12/04/2024

Recapitulando...

Vimos:

- Processos
- Comunicação

Como fazer para que os processos:

- Sejam sincronizados (i.e. consigam estabelecer ordem dos eventos)
- Esperem algum evento
- Interajam para acessar recursos compartilhados

Sincronização de Relógios

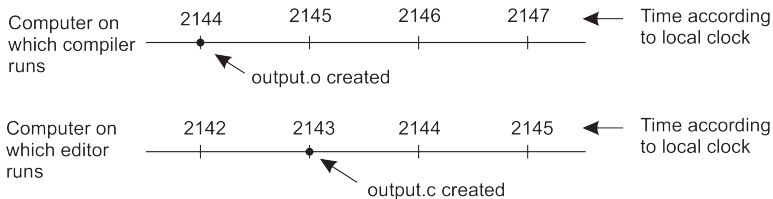
Em um sistema centralizado:

- Há uma única referência de tempo, monotonicamente crescente
- Qualquer processo pode fazer uma syscall para consultar o horário local

Em um sistema distribuído:

- Não há referência única de tempo
- Aplicações podem ser diretamente impactadas por desacordos temporais
- Como sincronizar?

Exemplo



Relógios físicos

Problema

Às vezes, precisamos apenas do tempo exato, não apenas de uma ordenação.

Solução: Universal Coordinated Time (UTC)

- Baseado no número de transições por segundo do átomo de césio 133 (bastante preciso).
- Atualmente, o tempo real é considerado como a média de cerca de 50 relógios de césio ao redor do mundo.
- Introduz um segundo extra de tempos em tempos para compensar que os dias estão ficando mais longos.

Nota

- O UTC é **transmitido em massa (broadcast)** por meio de rádio de ondas curtas e satélite.
- Os satélites podem fornecer uma acurácia de cerca de ± 0.5 ms.
- Combinando recepções de vários satélites, podem ser construídos servidores de tempo terrestres, com uma precisão de 50 nanossegundos.

Sincronização de Relógios

Relógios nos sistemas computacionais

- Na prática não é viável todos os computadores possuírem um receptor UTC
- Sistemas computacionais em geral possuem um relógio baseado em oscilações de cristal (relógio de hardware)
 - Pode haver variações entre relógios
- Relógio de hardware é utilizado para gerar um interrupção que incrementar o valor de um contador (relógio de software)

Sincronização de Relógios

Precisão

O objetivo é manter a divergência **entre dois relógios em duas máquinas quaisquer** dentro de um limite especificado, conhecido como **precisão** π :

$$\forall t, \forall p, q : |C_p(t) - C_q(t)| \leq \pi$$

onde $C_p(t)$ é o valor de relógio **calculado** na máquina p no **tempo UTC** t .

Acurácia

No caso da **acurácia**, visamos manter o relógio dentro de uma faixa de valores limitado por α :

$$\forall t, \forall p : |C_p(t) - t| \leq \alpha$$

Sincronização

- **Sincronização interna**: mantém a **precisão** dos relógios
- **Sincronização externa**: mantém a **acurácia** dos relógios

Variação de relógio (drift)

Especificações de relógio

- Taxa de variação de relógio máxima ρ .
- $F(t)$ denota a frequência do oscilador do relógio de hardware no tempo t .
- F é a frequência ideal (constante) do relógio
- Para cumprir as especificações:

$$\forall t: (1 - \rho) \leq \frac{F(t)}{F} \leq (1 + \rho)$$

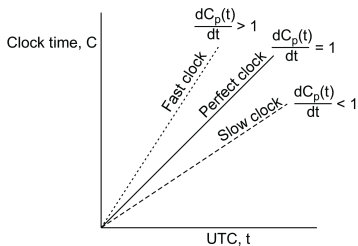
Observação

Ao usar interrupções de hardware, acoplamos um relógio de software ao relógio de hardware, e, assim, também sua taxa de variação:

$$C_p(t) = \frac{1}{F} \int_0^t F(t) dt \Rightarrow \frac{dC_p(t)}{dt} = \frac{F(t)}{F}$$

$$\Rightarrow \forall t: 1 - \rho \leq \frac{dC_p(t)}{dt} \leq 1 + \rho$$

Relógios rápidos, perfeitos, lentos

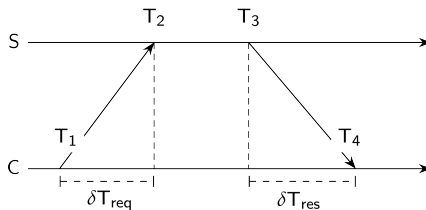


Quando sincronizar

- Considere dois relógios se desviando do UTC na direção oposta com drift ρ
- Após um tempo Δt depois de terem sido sincronizados: separados por até $2\rho * \Delta t$
- Se desejar precisão π : os relógios devem ser ressincronizados pelo menos a cada $\pi/(2\rho)$ segundos
- Os vários algoritmos diferem precisamente na forma como essa ressincronização é feita.

Detecção e ajuste de tempos incorretos

Obtendo o tempo atual de um servidor de tempo



Computando a diferença relativa θ e o atraso δ

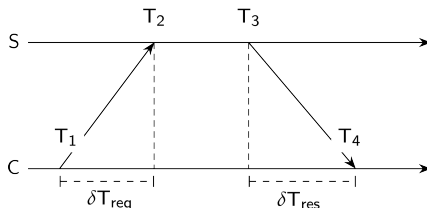
Suposição: $\delta T_{req} = T_2 - T_1 \approx T_4 - T_3 = \delta T_{res}$

$$\theta = T_3 + ((T_2 - T_1) + (T_4 - T_3))/2 - T_4 = ((T_2 - T_1) + (T_3 - T_4))/2$$

$$\delta = ((T_4 - T_1) - (T_3 - T_2))/2$$

Detecção e ajuste de tempos incorretos

Obtendo o tempo atual de um servidor de tempo



Computando a diferença relativa θ e o atraso δ

Suposição: $\delta T_{req} = T_2 - T_1 \approx T_4 - T_3 = \delta T_{res}$

$$\theta = T_3 + ((T_2 - T_1) + (T_4 - T_3))/2 - T_4 = ((T_2 - T_1) + (T_3 - T_4))/2$$

$$\delta = ((T_4 - T_1) - (T_3 - T_2))/2$$

Network Time Protocol (precisão: dezenas de ms)

Coletar pares (θ, δ) . Escolher θ para o qual o atraso associado δ for mínimo.

Sincronização em redes sem fio

Nas redes cabeadas

- Há disponibilidade de servidores de tempo
- É mais fácil formar pares arbitrários para sincronização, em geral

Nas redes sem fio (especialmente ad hoc)

- Hipóteses anteriores podem ser falsas
- Roteamento através de múltiplos saltos
- Necessidade de economizar energia

Reference broadcast synchronization (RBS)

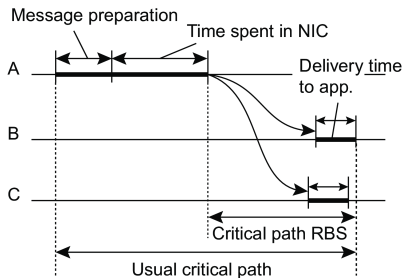
- Em vez de sincronizar com UTC, visa apenas sincronizar os relógios internamente
- Apenas os receptores sincronizam

Reference broadcast synchronization (RBS)

Essência

- Um nó transmite uma mensagem de referência $m \Rightarrow$ cada nó receptor p registra o tempo $T_{p,m}$ que recebeu m .
- Nota:** $T_{p,m}$ é lido a partir do relógio local de p .

RBS minimiza o caminho crítico



Reference broadcast synchronization (RBS)

Sincronizando dois nós P e Q

- Cada um deles recebeu k mensagens RBS

Primeira ideia: calcular média das diferenças

- $Offset[p, q](t) = \frac{\sum_{k=1}^M (T_{p,k} - T_{q,k})}{M}$
- **Problema:** a média não capturará o drift

Solução: usar regressão linear

- $Offset[p, q](t) = \alpha t + \beta$

A relação do tipo "ocorreu-antes" (happened-before)

Questão

O que geralmente importa não é que todos os processos concordem exatamente com que hora é, mas que eles concordem com a **ordem em que os eventos ocorrem**. Requer uma noção de ordenação.

A relação do tipo "ocorreu-antes" (happened-before)

Questão

O que geralmente importa não é que todos os processos concordem exatamente com que hora é, mas que eles concordem com a **ordem em que os eventos ocorrem**. Requer uma noção de ordenação.

A relação do tipo **ocorreu-antes**

- Se a e b são dois eventos de um mesmo processo, e a vem antes de b , então $a \rightarrow b$.
- Se a é o envio de uma mensagem e b é o recebimento dessa mensagem, então $a \rightarrow b$.
- Se $a \rightarrow b$ e $b \rightarrow c$, então $a \rightarrow c$.

Nota

Isso introduz uma **ordem parcial de eventos** em um sistema com processos operando concorrentemente.

Relógios lógicos

Problema

Como podemos manter uma visão global do comportamento do sistema que seja consistente com a relação de ocorreu-antes?

Relógios lógicos

Problema

Como podemos manter uma visão global do comportamento do sistema que seja consistente com a relação de ocorreu-antes?

Associar um timestamp $C(e)$ a cada evento e , satisfazendo as seguintes propriedades:

- P1 Se a e b são dois eventos no mesmo processo, e $a \rightarrow b$, então exigimos que $C(a) < C(b)$.
- P2 Se a corresponde ao envio de uma mensagem m , e b ao recebimento dessa mensagem, então também $C(a) < C(b)$.

Relógios lógicos

Problema

Como podemos manter uma visão global do comportamento do sistema que seja consistente com a relação de ocorreu-antes?

Associar um timestamp $C(e)$ a cada evento e , satisfazendo as seguintes propriedades:

- P1 Se a e b são dois eventos no mesmo processo, e $a \rightarrow b$, então exigimos que $C(a) < C(b)$.
- P2 Se a corresponde ao envio de uma mensagem m , e b ao recebimento dessa mensagem, então também $C(a) < C(b)$.

Problema

Como associar um timestamp a um evento quando não há relógio global \Rightarrow manter um conjunto consistente de relógios lógicos, um por processo.